



## OCORRÊNCIA DE *SCOLELEPIS SQUAMATA* MULLER, 1806 (POLYCHAETA) EM PRAIAS DO GUARUJÁ (SP)

Varoli F.M.F.<sup>1</sup>; FLORES V.<sup>2</sup>; FLYNN M.N.<sup>1,2</sup>

1 - CCBS-Universidade Presbiteriana Mackenzie; 2 - Faculdades Oswaldo Cruz

### INTRODUÇÃO

Os anelídeos poliquetos, por apresentarem grande diversidade e abundância, constituem um grupo importante dentro das comunidades marinhas, principalmente como componente do regime alimentar de vários organismos ZAMPROGNO & AMARAL (1985). Por outro lado, segundo NONATO *et al.* (1990) a diversidade trófica não encontra paralelo em nenhuma outra classe de organismos marinhos havendo tanto animais herbívoros, como carnívoros, omnívoros e detritívoros. Para BROWN & MCLACHLAN (1990) os poliquetos juntamente com outras comunidades bênticas, têm sido propostos como instrumentos em programas de biomonitoramento para avaliação da qualidade ambiental. São comunidades superiores as outras unidades biológicas pois, são capazes de adaptar-se ao efeito do estresse ambiental. Com base nessas evidências, julgou-se oportuno avaliar a fauna do poliqueto Spionidae *Scolelepis squamata* em praias do Guarujá (SP).

### MATERIAL E MÉTODOS

As amostras foram obtidas na zona entre - marés, em três praias da cidade do Guarujá (SP) bimestralmente, de abril/1990 a março/1991 na Praia da Enseada, de novembro/1993 a outubro/1994 na Praia das Astúrias e de novembro/1994 a outubro/1995 na Praia das Pitangueiras utilizando-se um quadrado de 30 cm de lado com 10 cm de altura (0,09m<sup>2</sup>). As estações foram determinadas segundo o comprimento de cada praia, sendo seis na Praia da Enseada e três nas demais três. Em cada estação foram tomadas, sempre em maré baixa, três amostras quantitativas e equidistantes determinadas sobre uma radial perpendicular à linha d'água, medindo aproximadamente 20 m de comprimento (distância entre os níveis médios da maré baixa e o da maré alta). Nessa radial, as amostras foram

obtidas na linha d'água (inferior), no meio (médio) e na maior distância da linha (superior). O sedimento foi lavado em peneira de 0,5 mm e os organismos fixados em álcool 70%.

### RESULTADOS

Foram amostrados 3.268 poliquetos *Scolelepis squamata*, sendo 931 na Praia da Enseada, 1.407 na Praia das Astúrias e 930 na Praia das Pitangueiras. O maior número de indivíduos foram observados no nível superior (466 indivíduos) na Praia da Enseada enquanto que nas demais praias foram no nível médio respectivamente 559 na Praia das Astúrias e 353 na Praia das Pitangueiras. O menor número de indivíduos foi obtido no nível inferior da Praia da Enseada (173), este foi seguido, também no nível inferior, pela Praia das Pitangueiras com 276 organismos. Considerando-se o número total de organismos coletados, em cada estação, de cada praia amostrada, verifica-se que na Praia da Enseada o maior número de indivíduos foi obtido na estação 6 (228) e nas praias das Astúrias e Pitangueiras na estação 1 com respectivamente 533 e 355 espécimes. Sendo *Scolelepis squamata* um componente da macrofauna, durante as amostragens, outras espécies de poliquetos foram coletadas, porém menos frequentes e dominantes.

### DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Segundo BROWN & MCLACHLAN (1990) os poliquetos são próprios de regiões entre-marés de praias arenosas e a presença de *Scolelepis squamata* é característica de praias arenosas expostas em zonas de arrebentação, fato que pode ter contribuído para o número de indivíduos amostrados (3.268) e sua presença exclusiva na Praia das Pitangueiras. AMARAL *et al.* (1990) afirma ainda que, *S. squamata* ocorre em sedimentos finos como verificado nas praias

estudadas. Segundo SHIMIZU(1997) um dos fatores que contribui para a ocorrência desse poliqueto, no nível superior da praia, é a alternância entre recrutamento (mais próximo d'água) e migração (em direção ao continente). As praias das Astúrias e Pitangueiras registraram as maiores frequências *S. squamata* no nível médio. Esse fato leva a supor que seja em função da largura das praias onde a Praia da Enseada é mais larga que as demais. Considerando que *S. squamata* uma espécie de grande ocorrência em praias arenosas sugere-se que seja considerada em trabalhos de monitoramento da qualidade da água e da areia.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMARAL, A . C. Z. ; MORGADO, E. H. & FERREIRA, C. P. 1990. Contribuição ao conhecimento dos poliquetos da zona entremarés do Canal de São Sebastião (SP) In: Congresso brasileiro de zoologia 17. Resumos, p. 363.
- BROWN, A . C. & McLACHLAN, A. 1990. Ecology of sandy shores. ElsevierSci. Pub. B.V. , 328p.
- SIMIZU, R.M. 1997. Ecologia populacional de *Scolecopsis squamata* ( Muller,1806) (Polychaeta: Spionidae) e *Callichirus major* (Say,1818)(Crustacea: Decapoda: Thalassinidae) da Praia de Barequeçaba (São Sebastião, SP). Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, Instituto Oceanográfico. 49p.
- NONATO, E. F.; PETTI, M. A . V. & PAIVA, P. C. 1990. Contribuição dos anelídeos poliquetas na dieta de crustáceos decápodos braquiúros da região de Ubatuba. II Simpósio de Ecossistemas da costa sul esudeste brasileira.1: 224-229.
- ZAMPROGNO, M.G.F. & AMARAL, A . C. Z. 1985. Anelídeos poliquetos da zona entremarés da praia de Manguinhos, ES. XII Congresso Brasileiro de Zoologia. Resumos 70.